

**Política Nacional da Saúde do Homem: Chegada a HORA da metade esquecida da população!\***

Diante da Política Nacional de Saúde do Homem lançada pelo Ministério da Saúde havemos de lançar mão de toda colaboração possível entre os diversos setores da sociedade para alcance de resultados.

Na esfera das sociedades médicas, faz-se imperioso contar com a presença da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e seu alcance pelo território nacional no âmbito da atenção primária a saúde. Afinal, desde o lançamento do Programa de Saúde da Família acompanhamos centenas de milhares de famílias, centenas de milhares de mulheres e crianças e ainda parcela significativa destas acompanhadas por homens de diversas idades. Estes, antes mesmo de virem a adoecer, nos procuram ou são por nós procurados mediante ações de educação e saúde seja direta, seja indiretamente. Hoje os profissionais da saúde trabalham em rede e quando os homens adoecem o médico de família e comunidade é um dos profissionais responsáveis pelo manejo e orientação dos agravos que os acometem, em geral ficando com a tarefa da coordenação e integração dos cuidados.

Os pilares da atenção primária a saúde são exercitados por nossos profissionais todos os dias, tanto em nossas unidades de saúde, nos espaços públicos comuns e ainda diretamente nos domicílios de áreas adstritas. Por isso temos o reconhecimento e o respaldo dessas comunidades de norte a sul do Brasil o que torna nossa participação estratégica nesse movimento em prol da metade esquecida da população.

Agosto de 2010